

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA (CMP)

ATA Nº 04/2022

Data: 06/04/2022

Local: Virtual, realizada por meio do aplicativo Zoom.

Conselheiros Presentes:

- Felipe Martins Matos – titular SEPLAGTD
- Maíra Rufino Fischer – titular Sefin
- Flávia Castanheira do Nascimento – titular PGM
- Samuel Rodrigues dos Santos Salazar – titular Câmara Municipal do Recife
- Clênio Nogueira de Carvalho – titular APMR
- Geferson Thiago Fernandes da Silva – titular SINDSEPRE
- Carlos Hermano de Melo Furtado de Mendonça - suplente AFREM SINDICAL
- Leonardo Gonçalves Bastos – suplente SE

Conselheiros Ausentes:

- Andrea de Medeiros Jar – titular SEGOV – Apresentou Atestado Médico emitido em 06.04.2022 pelo médico Expedito Almeida Soares – CRM 7202.
- Ligia Stocche Barbosa – titular SE
- Igor Correia de Andrade – titular SIMPERE
- Antônio Marcos Medeiros de Araújo – titular AFREM SINDICAL

Convidados Presentes:

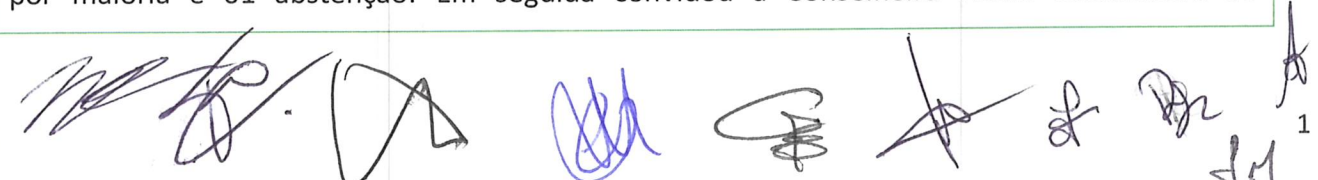
- Diretor Vice-Presidente da Ampass – Francisco Canindé Antunes Furtado Jr.
- Chefe da Divisão de Investimentos da Ampass – Marco Aurélio Correia Pinheiro
- Gestora da Unidade de Controle Interno da Ampass - Rebeca de Souza Alves
- Gerente de Previdência - Anna Paula Nunes

Presidente do Conselho: Felipe Martins Matos

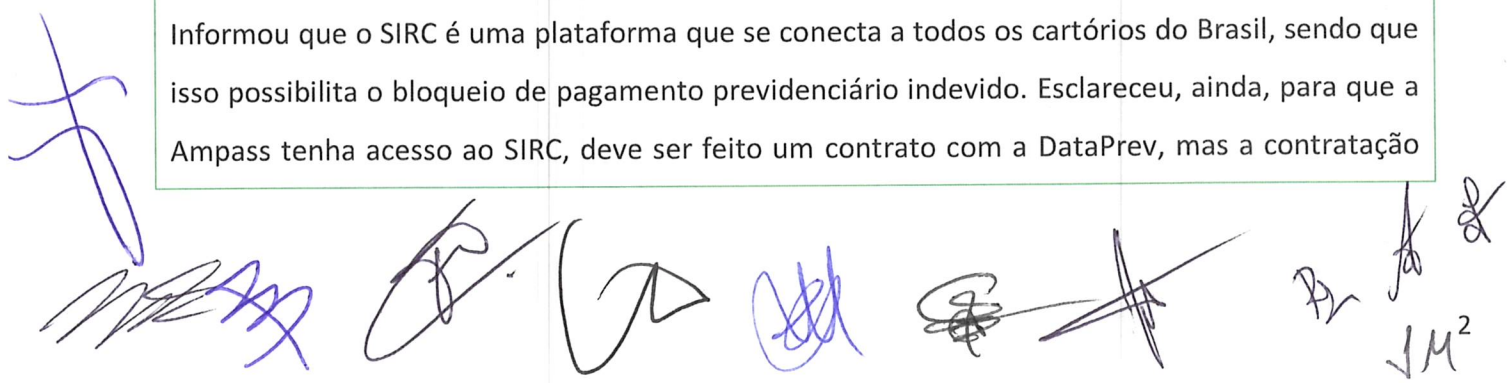
Designação dos Membros:

Portaria n.º 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 26/03/2021)

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Vice-Presidente da Ampass, Sr. Francisco Canindé, passou a coordenar a reunião face a delegação do Presidente do Conselho, Sr. Felipe Matos. O Coordenador dos trabalhos, Sr. Francisco Canindé, agradeceu a presença dos participantes e informou que o primeiro item da pauta seria a aprovação da Ata da reunião anterior do dia 16.03.2022; após informações sobre a manutenção do Programa Pró Gestão e por último informação sobre o SIRC – sistema de informação do registro civil. A ata foi aprovada por maioria e 01 abstenção. Em seguida convidou a Conselheira Flávia Castanheira do

Nascimento para elaborar a ata, sendo aceito o encargo. Na sequência, o Sr. Francisco Canindé informou que a Ampass passou por 03 dias de auditoria pela Fundação Vanzolini e a mesma indicou a manutenção da Autarquia no nível 03 de certificação. O Coordenar da reunião disse que a servidora Rebeca, Gestora da Unidade de Controle Interno da Autarquia, iria fazer as devidas explicações sobre a auditoria, mas já adiantava que a Ampass não foi certificada no nível 04 porque não realizou concurso para o quadro próprio de servidores, mesmo tendo sido iniciado o certame no ano de 2020 e o outro motivo seria a falta de certificação de alguns membros do Comitê de Investimentos da Autarquia, que ainda não realizaram todos os cursos devidos. A servidora Rebeca iniciou sua explanação apresentando slides e explicou que a auditoria realizada foi de recertificação e, de acordo com o Manual do Pro-Gestão, a auditoria deve ser anual. Ela explicou, ainda que, como foi auditoria de recertificação, foram avaliadas todas as ações do Pró Gestão. A servidora, dando continuidade, esclareceu que o programa é dividido em 03 dimensões, sendo ações de controles internos, de governança corporativa e de educação previdenciária, num total de 24 ações. Atestou, também, que a Autarquia atingiu 22 ações e, portanto, permaneceu no nível 03 da certificação. Para atingir o nível 04, é necessário atingir 01 ação de controle interno (certificação total dos membros do comitê de investimentos) e 01 ação de governança corporativa de gestão de pessoas (ter servidor efetivo através do concurso público). A controladoria interna explicou que o incentivo dado para atingir as 24 ações é diminuído todo ano, assim no próximo ano a Autarquia, para manter-se no nível 03 de certificação, terá que atingir no mínimo 22 ações e no ano de 2024 atingir 23 ações, assim sucessivamente. Na auditoria atual falta somente a empresa Auditora emitir o certificado. A Chefe do Controle Interno finalizou a apresentação. O Coordenador dos trabalhos passou a palavra para a servidora Anna Paula, Gerente de Previdência, para que ela explanasse sobre o SIRC. A servidora apresentou slides explicativos sobre o SIRC e disse que é uma ferramenta interna de auditoria e que veio substituir a ferramenta anterior que chama SISOBI. Explicou que o problema da ferramenta anterior era a atualização dos óbitos, pois os cartórios não davam a atualização em tempo real, mas que hoje está integrado no SIRC e gerenciado pelo INSS. Informou que o SIRC é uma plataforma que se conecta a todos os cartórios do Brasil, sendo que isso possibilita o bloqueio de pagamento previdenciário indevido. Esclareceu, ainda, para que a Ampass tenha acesso ao SIRC, deve ser feito um contrato com a DataPrev, mas a contratação


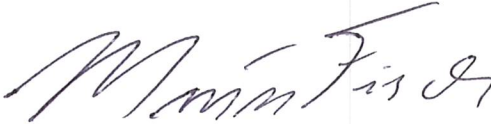

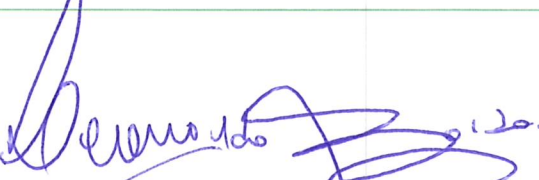


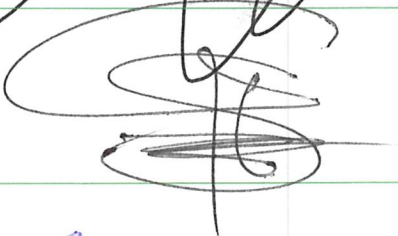
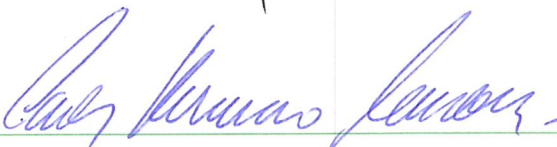



ainda não foi efetivada. Afirmou, também, que o benefício é evitar a fraude contra o sistema previdenciário. A Gerente explanou que o valor que deve ser pago para ter acesso ao SIRC se faz pela média da quantidade de segurados dos Fundos da Ampass e, por estimativa, ficou o pagamento para 10 mil beneficiários mensais no custo mensal médio de R\$ 1.464,00 (Hum mil quatrocentos e sessenta e quatro reais) por consulta. Por fim, disse que o que possibilitou a melhoria na auditoria dos benefícios foi a unificação da indicação do CPF em todos os documentos e é por esse documento que hoje se faz a consulta. Após, o Coordenador questionou se algum Conselheiro gostaria de fazer mais alguma observação, pois a pauta já havia sido finalizada. O Chefe da Divisão de investimentos pediu a palavra e disse que o Senhor José Marcos, ausente da reunião, pediu para que ele explicasse a captação feita em março, mesmo sendo extra pauta, o que foi acordado pelos demais Conselheiros. O próprio Gerente de Investimentos explicou que a Autarquia foi ao mercado no dia 18.03.2022 a fim de fazer uma captação de 170 milhões e foi feito um processo de cotação por e-mail para comprar letras financeiras. Citou todas as instituições financeiras consultadas, a exemplo Banco BNP, Banco do Brasil, Banco Bradesco entre outras. Demonstrou por slides o retorno de tais instituições financeiras a proposta do Autarquia. Após análise entre as propostas das instituições financeiras, ficou definido que a melhor proposta foi do Banco do Bradesco, pois ele ofertou IPCA + 6,71%. A Autarquia, assim efetivou a captação de R\$ 175.427.440,00 de Letras Financeiras do banco Bradesco pelo prazo de 5 anos. O próprio Gerente de Investimentos avaliou que a compra foi muito boa, haja vista as projeções do IPCA de curto e longo prazo, considerando um IPCA por volta de 3,00% projetado para 5 anos, portanto, dessa forma, pode-se considerar um resultado em torno de 9,71% contra uma meta atuarial de IPCA + 4,87%. O Vice-presidente da Ampass explicou que nossa carteira tem uma meta atuarial de 4,87% e com o patrimônio atual já atingimos metade das metas, o que nos dá tranquilidade para o futuro. Por fim, foi encerrada a reunião.

<p>Deliberações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ata da reunião realizada em março/2022 • Apresentação da Auditoria para recertificação do Programa Pró Gestão • Apresentação do SIRC
----------------------------	--


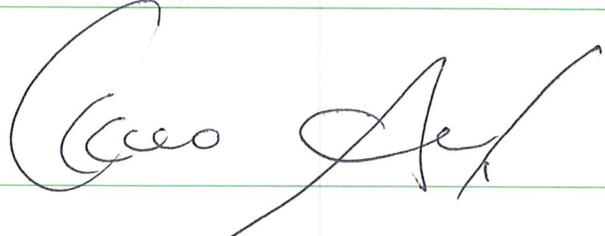
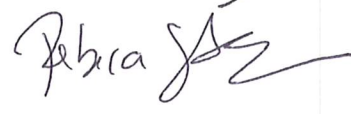
Responsável pela elaboração da ata: Flávia Castanheira do Nascimento

CONSELHEIROS

Felipe Martins Matos	
Maíra Rufino Fischer	
Flávia Castanheira do Nascimento	
Leonardo Gonçalves Bastos	
Samuel Rodrigues dos Santos Salazar	
Clênio Nogueira de Carvalho	
Geferson Thiago Fernandes da Silva	
Carlos Hermano de Melo Furtado de Mendonça	


FM

CONVIDADOS

Francisco Canindé Antunes Furtado Jr.	
Marco Aurélio Correia Pinheiro	
Rebeca de Souza Alves	
Anna Paula Nunes	